



ATA DA 11ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE INDIAPORÃ NO DIA 02 DE AGOSTO DE 2017.

Aos dois (02) dias do mês de agosto de 2017, no recinto da Câmara Municipal de Indiaporã em sua sede própria situada à Rua José Scapim, Quadra 12, Casa 21, nesta cidade de Indiaporã-SP, realizou-se a **11ª (décima primeira)** sessão legislativa **Ordinária** do ano, sob a Presidência do senhor Silmar Ribas de Souza, 1º secretário Alaerte Félix da Silva e 2º secretário Donizeth Paulino de Menezes, componentes da Mesa Diretora atual. A hora regimental, o senhor Presidente saúda os integrantes da Mesa, demais Edis e pessoas presentes a esta Sessão, bem como aqueles que nos ouvem em suas casas e no trabalho através da Rádio Beira Rio FM, declara aberta a presente sessão e solicita do 1º secretário Alaerte Félix da Silva a verificação de presença a qual contou com a presença de todos. Havendo quórum legal, o senhor presidente convida a vereadora **Luiza Candida de Souza Santana para fazer a invocação a Deus**. Terminada a invocação, o senhor Presidente Silmar Ribas declara aberto os trabalhos do dia sob a proteção de Deus e convida o Dr. José Cassadante Júnior a fazer uso da Tribuna Livre. **O advogado José Cassadante Júnior usa a tribuna** e diz que está se desligado da mesma em 31/08/2017, mas a pedido do senhor José Carlos Rodrigues veio prestar esclarecimentos dentro do seu conhecimento de natureza jurídica e de funcionários e sobre o balanço informa que está fazendo uma defesa no Tribunal de Contas pois da forma que foram feitos os balanços até 2012 foi utilizado como modelo de empresa privada e de 2013 para frente como de administração pública. Agora acertaram com o Tribunal de Contas e a Associação voltará a fazer o balanço da forma de empresa privada novamente. **O vereador Alaerte** pergunta se a Casa de Saúde está tocando o Hospital de Cajamar e se já tem algum resultado ou benefício que a população de Indiaporã possa ter. Respondendo a indagação o **Dr. Cassadante** diz que as gestões da Casa de Saúde sabem que somos muito dependentes da prefeitura de Indiaporã. A lei não permite transferir recursos de outros municípios, mas o dinheiro poderá circular nos bancos, se a coisa acontecer vai precisar instalar escritório aqui, usar mão de obra de Indiaporã nesses hospitais e dará uma maior visibilidade no governo do Estado. Foi difícil ser certificado pelo estado como OSS. Existe um contrato emergencial de gerenciamento do Hospital Municipal de Cajamar de 06 meses com término em 13 de setembro. Convida a fazerem uma visita para ver como está bem administrado. **Alaerte Félix pergunta** se acaso a prefeitura de Cajamar deixar de repassar 01 ou 02 meses isso poderá vir a trazer algum prejuízo para a Casa de Saúde de Indiaporã. Responde **Dr. José Cassadante Júnior** que a princípio sim. Existe o risco de prejuízo, mas há um contrato de forma bem elaborada que dá proteção e um fundo de reserva para verbas rescisórias e por enquanto não tem indício que vai acontecer este tipo de coisa. É uma saída para que o hospital se desligue o máximo possível da prefeitura e a gente não fique na dependência. O que a gente está sentindo é que está minando o dinheiro da prefeitura. Vai chegar uma hora que a prefeitura não vai ter dinheiro para repassar para a Casa de Saúde e aí ela poderá fechar. **Alaerte Félix solicita** esclarecimentos como que o município vai se desligar se este dinheiro não pode ser investido no hospital. Responde **o advogado Cassadante** que funcionários



administrativos (contador, advogado, médicos) podem vir a prestar serviços nas diversas unidades que a OSS Casa de Saúde poderá vir administrar e isto irá desonerar a folha de pagamento, trará economia. **Vereador Donizeth** pede esclarecimentos se a diretoria da OSS Casa de Saúde é remunerada. Em resposta o advogado **Cassadante diz** que a Diretoria continua como antes, sem receber remuneração, apenas mudou para OSS pois é proibido remunerar diretores. Não havendo interessados em fazer outros questionamentos, José Cassadante Júnior agradece a oportunidade e reafirma que embora já estivesse desligado da Casa de Saúde convida para que visitem o Hospital de Cajamar para ver o que está acontecendo lá. O senhor Presidente Silmar Ribas **convida para fazer uso da Tribuna Alessandro Pioli de Moraes, contador da ACSBI.** O senhor Alessandro diz estar aqui presente para esclarecer sobre o ofício protocolado e sobre o balanço e as contas da Casa de Saúde. Reafirma o que já havia dito o advogado José Cassadante Júnior, que o Tribunal de Contas solicitou para a Casa de Saúde fazer a adequação da forma que está sendo o balanço, para fazer da maneira que as empresas privadas fazem, pois está havendo incompatibilidade da forma como está sendo feito lá. Da parte financeira, diz que a Associação tem dívida sim e que quando a gestão assumiu em 2013, por exemplo, antes tinha dívida de 03 meses com salário dos médicos em atraso, hoje o salário dos médicos está em dia, antes não tinha dívida com o FGTS, a dívida trocou de lugar. Esses valores que estão expostos nestas demonstrações contábeis tem uma certa distorção, não são valores exatos. Na dívida com o FGTS ocorreu erros de lançamentos. Na rescisão de funcionários era necessário quitar as dívidas em atraso, fez uma alternativa de emergência, então pagou-se essa dívida junto com a multa rescisória. Foi empenhado como FGTS e na saída foi lançado como multa rescisória. Diz que uma boa parte foi quitada e que foi contratada uma empresa para readequar o balanço dentro das normas e fazer um levantamento real dessa dívida para a gente poder responder isto com mais exatidão destas contas e assim que for elaborado novo balancete a gente estará respondendo novamente com mais precisão. O vereador **Alaerte Félix da Silva afirma** que quando a prefeita Elaine Rocha assumiu em 2013 colocou uma placa na frente do Hospital que tinha uma dívida de R\$ 552.619,65 e no balancete atual uma dívida de R\$ 864.078,44 para quem é leigo em contabilidade a gente vê que aumentou a dívida, então pergunta: eu queria saber se esta dívida é real, se está aumentando nesta proporção e se está aumentando o que está sendo feito para melhoria e não aumentar e se o hospital fecha a conta todo mês. Respondido pelo senhor **Alessandro Pioli** reafirmando que há uma distorção nas contas apresentadas, um acúmulo no FGTS, pela alternativa que fizeram para honrar o compromisso de pagar as rescisões dos funcionários e desequilibrou as contas aí. **Alaerte pergunta** novamente se em 2013 havia uma dívida com o FGTS de R\$ 4.853,10 e nesse balancete tem uma dívida de R\$ 269.161,86, o que eu quero saber é simples, o Hospital aumentou ou diminuiu sua dívidas nestes quatro anos para cá. **Alessandro Pioli** diz que isso só vai poder ser respondido precisamente após esta adequação das contas e este levantamento que está sendo feito em questão das dívidas. Algumas estão pagas. **O vereador Alaerte pergunta** se o FGTS dos funcionários estão sendo depositado em dia. **Alessandro Pioli diz** que hoje todos os tributos retidos está sendo pago em dia e pelo que eu vejo só tem a melhorar. Alaerte pergunta se ele não sabe se a dívida é esta ou se não é, se



aumentou ou não aumentou. Alessandro Pioli responde que se eu estiver falando algum valor aqui eu estaria equivocado. **A vereadora Luiza Cândida pergunta** você diz que não sabe como que foi dado saída de uma maneira e entrada de outra, isso aí na prestação de contas não dá problema. **Alessandro Pioli responde** que não dá problema porque tudo que foi gasto tem comprovante e está à disposição. **Luiza Cândida pergunta** novamente se presta conta perante o Tribunal e se isto não tem problema nenhum. **Alessandro Pioli responde** que presta e não tem problema e que a única questão é a forma como está sendo feito o balanço que pediram para readequar. **Alaerte Félix** diz que a única coisa que gostaria e acha que os demais vereadores também é que a dúvida que a gente tinha ela continua, pelo menos a minha continua, em relação a dívida, se a dívida do hospital está aumentando ano a ano ou ela está diminuindo, e isto você não conseguiu me explicar, quando você tiver esta explicação, se for possível voltar ou mesmo por ofício mesmo explicando e sanando as dúvidas. **A vereadora Cristina Aydar diz**, Pioli, você acha pela forma que foi feito os dois balancetes pode ter tido alguma omissão de dados porque aqui tá bem mais detalhado, tá mostrando bastante, assim tá mais claro que esta forma simplificada. Você acha que isto esta diferença que nós vereadores estamos questionando pode ter sido devido a diferença entre um balancete e outro. Se nesta data fosse feito um balancete tão detalhado assim poderia não estava uma diferença tão grande porque a gente vê que o hospital melhorou muito e está melhorando no atendimento na qualidade, na higiene, a gente percebe, um dos nossos fatores positivos. Um balanço patrimonial aqui, este valor que você, Alaerte, está questionando este valor de oitocentos mil, mas aqui a gente vê que tá bem mais detalhado que este aqui, as vezes é isto que eu estou questionando, se pode ser esta a diferença. Responde **Alessandro Pioli** diz que o que ocorreu não foi uma omissão, mas foi na forma como foi exposta o resultado que está tendo uma certa incompatibilidade nas contas. Pois nessa época como o Cassadante disse anteriormente era feita a contabilidade como no modelo setor privado e na contabilidade pública é totalmente diferente. **Alaerte** questiona que não está falando que o hospital tá ruim, até eu acho que Indiaporã é brilhante a gente ter uma Casa de Saúde, isto que o Cassadante explicou aqui agora me deixou satisfeito em saber que a gente corre risco em investir em um hospital em Cajamar mas pode ter benefício se tudo der certo, vai diminuir a folha de pagamento, é uma preocupação. Eu entendo que o que tá aqui 552 mil não é um balancete, é uma placa que foi colocada na frente do hospital quando assumiu, só o que eu estou questionando é a dívida só, porque você pode saber da dívida de várias forma, pois quando você faz um balancete, quando chega no total lá embaixo, é um só, você pode esmiuçar ele de qualquer jeito. O total que eu vejo aqui de dívida é R\$ 552 mil em um e R\$ 864 mil no outro, até porque eu não entendo de contabilidade nada. Então se você chegar em mim e falar que era 552 mil lá atrás só que agora o valor é tanto porque tá gastando, a crise, o que eu não tô conseguindo entender é você não conseguir falar assim. A dívida era de 550 e foi para oitocentos e pouco. Porque que foi. Isso que eu queria saber, por que se continuar neste ritmo nós vamos só aumentando. Eu não importo se o hospital tá limpo tá chique, tá bonito e daqui três anos eu não vou ter ele mais. Eu penso assim, se a gente conseguir deixar o hospital com a metade da luz acesa e a outra metade apagada, atendendo até o meio dia e fechar de meio dia para tarde. E ter hospital todos os dias para atender assim é melhor do




que fechar as portas dele trinta dias. É esta a minha preocupação. Eu quero deixar bem claro que eu não tenho preocupação nenhuma com relação a política porque vai passar a política e vou continuar morando aqui e eu quero ser bem atendido quando for lá. Pois a minha mãe e meu pai vão lá e são muito bem recebidos e atendido. Poucas das vezes que vou sou bem atendido. A minha preocupação é com isso. A gente está vendo aí várias OSS assumindo hospitais, por causa de má gestão. Se nós temos uma boa gestão aqui, se hoje estamos pegando Cajamar que é uma cidade muito maior que a nossa a gente tem que conseguir fechar a conta do nosso hospital, é essa minha preocupação só. O senhor **Alessandro Pioli de Moraes** pergunta se há mais alguma pergunta. Não havendo agradece a todos e diz que o mais breve possível assim que for feito esta adequação as contas e esse levantamento das dívidas a gente vai estar apresentando estes valores. Não querendo ser muito pessimista ou seja muito otimista, acredita que está dívida ela vai ser saldada assim num intervalo de tempo que vai ser uma surpresa, vou ser muito otimista. A **vereadora Cristina Aydar** intercede e pergunta você acha que ela já daria diferença se fosse feito hoje, no caso desses valores aqui de dezembro 2016, você acha que já daria diferença. Responde **Alessandro Pioli** que sim, seria porque já foi quitado uma grande parte, tem uma grande divergência aí. Acredito que muito pouco prazo esta dívida vai ta bem menor. **Alaerte Félix da Silva** intercede e diz que eu só questiono que em relação ao Hospital, que se você pegar aqui todos os meus pedidos como vereador para os deputados, oitenta por cento deles é para Casa de Saúde. Eu sei que é um lugar que vai dinheiro mesmo. Só que a gente tem que ter preocupação. Eu espero mesmo que uma hora de certo e a gente fique sem dívida no hospital daqui um tempo, tomara que consiga. Se a gente conseguir pegar este hospital de Cajamar por cinco anos, se a gente conseguir diminuir cem mil reais por mês na folha de pagamento em um ano vai ser investido um milhão de reais ali que não tinha. Para o município de Indiaporã é muito bom, a gente tem que torcer para que isto aconteça mesmo. **Alessandro Pioli de Moraes despede**. Ninguém mais fazendo uso da Tribuna o Senhor Presidente Silmar Ribas solicita do 1º Secretário Alaerte Félix da Silva a **leitura das Atas das sessões anteriores realizadas nos dias 21 (ordinária) e 22 (extraordinária) de junho**. Terminada a leitura o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da (10ª) décima Sessão Ordinária, sendo esta aprovada por unanimidade dos edis presentes. Em sequência foi colocada em votação a Ata da (10ª) décima Sessão Extraordinária do dia 22 de junho do corrente ano, sendo esta aprovada por unanimidade dos presentes. Prosseguindo o senhor Presidente solicita ao 2º Secretário Donizeth Paulino de Menezes para fazer a leitura dos Projetos de Lei do Executivo e do Requerimento de Urgência aos Projetos de Lei nºs 051/2017 e 052/2017. Terminada a leitura dos Requerimentos os mesmo foram colocados em votação, sendo aprovados por todos. Em ato contínuo encaminha os Projetos para as Comissões competentes e os trabalhos foram suspensos para que elas se reunissem e emitissem seus Pareceres. Reaberta a sessão, o senhor presidente Silmar Ribas solicita do 1º Secretário Alaerte Félix a **leitura dos Pareceres**, e em seguida solicita do 1º e 2º Secretário a **leitura das Indicações nº 080/2017 a 096/2017** de autoria dos edis Donizeth Paulino de Menezes, Cristina Aydar Arantes, Luiza Candida de Souza Santana, Alaerte Félix da Silva e Elen Christina da Silva, terminada a leitura das matérias o Presidente franqueia a palavra a vereadora **Cristina Aydar que usa a Tribuna** para



fazer suas explicações pessoais a respeito de suas indicações e disse ainda que espera contar com a atenção da Senhora Prefeita em atender as mesmas, em seguida **usa da Tribuna a vereadora Elen** para também fazer suas explicações pessoais a respeito de suas indicações principalmente em especial sobre o Show Gospel uma vez que já temos uma lei aprovada do Dia do Evangélico e fala sobre as demais Indicações e finalizando **usa da Tribuna a edil Luiza Candida** que também fez suas explicações pessoais a respeito de suas Indicações, ninguém mais fazendo uso da palavra o Senhor Presidente passa a Ordem do dia da presente sessão e coloca em discussão e em seguida em votação o **Projeto de Lei Complementar do Executivo de nº 005/2017** que “**Altera a Lei Complementar nº 004 de 04 de agosto de 2009, passando a Secretaria Municipal de Promoção Social a ser denominada Secretaria Municipal de Assistência Social e dá outras providências**” não havendo manifestação o mesmo foi aprovado por todos, em (1º) **primeiro turno**, em seguida foi colocado em discussão e em seguida em votação o **Projeto de Lei Ordinária do Executivo de nº 051/2017** que “**Dispõe sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências**” e por não haver nenhuma manifestação o mesmo foi aprovado por unanimidade, finalizando os trabalhos foi colocado em discussão e em seguida em votação o **Projeto de Lei Ordinária do Executivo de nº 052/2017** que “**Autoriza o município de Indiaporã a celebrar convênio com o município de Ouroeste, visando o acolhimento de menor em risco, e dá outras providências**” não havendo manifestação o mesmo foi aprovado por todos. Por não haver mais nada a tratar na presente sessão, o Senhor Presidente agradece o comparecimento dos nobres vereadores, funcionários, demais pessoas presentes neste recinto e todos que nos ouvem através da Rádio Beira Rio FM, convidando-os para a próxima sessão legislativa ordinária que será realizada no dia 16 de agosto de 2017. Plenário José Batista Maldonado, **02 de Agosto de 2017.**


SILMAR RIBAS DE SOUZA
Presidente 2017/2018


ALERTE FÉLIX DA SILVA
1º Secretário


DONIZETH PAULINO DE MENEZES
2º Secretário